

ANAIS I CAMEG

Efeitos da massagem na icterícia neonatal

Júlia Pina Vieira dos Santos¹, Isabella Françoise Teles¹, Isadora Afiune Thomé de Oliveira¹, Júlia Cândido Carvalho¹, Verônica Reis Ferreira¹, Cláudio Alberto Okiyama².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: Icterícia neonatal é a pigmentação amarelada da pele, das mucosas e dos olhos em um recém-nascido, causada por uma concentração elevada de bilirrubina no sangue. Atualmente, o tratamento dessa doença inclui fototerapia e transfusão sanguínea, porém, ambos possuem desvantagens. Assim, um novo método de cuidado com efeitos positivos no tratamento dessa doença neonatal é a massagem. **Objetivo:** Investigar a eficácia da massagem para tratar a hiperbilirrubinemia neonatal. **Material e Método:** O presente trabalho trata de uma revisão integrativa de artigos coletados em plataformas do Public Medline (PubMed) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), com a pesquisa dos Descritores em Ciências de Saúde (DeCS): Jaundice, Neonatal e Massage. Foram utilizados artigos em língua inglesa, com os anos de publicação entre 2015 e 2019. **Resultados:** Mais da metade dos recém-nascidos e 80% dos prematuros desenvolvem sintomas clínicos de icterícia, sendo essa responsável por 75% das internações hospitalares na primeira semana após o nascimento. Sobre seu tratamento, sabe-se que existem efeitos colaterais. Diarreia aquosa, aumento da perda de água, pele com erupções cutâneas, síndrome do bebê azul e bronzeamento temporário da pele são alguns dos efeitos da fototerapia. Já na transfusão pode haver reações alérgicas e possíveis infecções. Já a massagem terapêutica não só melhora a icterícia, mas auxilia no desenvolvimento físico e intelectual, imunidade, digestão e absorção, comunicação entre mães e filhos, melhora os padrões de sono, crescimento e desenvolvimento, funções do sistema nervoso autônomo e o ganho de peso em bebês prematuros. Além de ser uma prática segura, econômica e significativa, a massagem trata várias outras doenças neonatais, como a encefalopatia hipóxico-isquêmica e encefalopatia da bilirrubina. Em pesquisas em que a massagem foi iniciada imediatamente após o nascimento os resultados foram positivos. Os artigos mostraram que a massagem resultou em menor nível total de bilirrubina acumulada, quando comparadas com bebês que não receberam o tratamento. Contudo, os efeitos nos níveis séricos de bilirrubina indireta e na duração da icterícia não foram esclarecidos. Os níveis de bilirrubina no mecônio são cinco a dez vezes à produzida diariamente. Assim, para reduzir os níveis de bilirrubina é fundamental a rápida eliminação de mecônio e a redução da reabsorção da bilirrubina conjugada secretada no intestino, benefícios também promovidos pela massagem. O tratamento colabora com o aumento dos movimentos intestinais, que reduz a circulação entero-hepática da bilirrubina, e aumenta a frequência da excreção, reduzindo os níveis séricos de bilirrubina principalmente durante o terceiro e quarto dias de vida. Além disso, esse método promove a secreção de insulina e gastrina para acelerar a digestão e a absorção de alimentos e consequentemente a defecação. **Conclusão:** Mesmo que os efeitos da massagem terapêutica nos níveis séricos de bilirrubina indireta e na duração da icterícia ainda não foram esclarecidos, muitas vantagens desse método de cuidado corroboram para sua utilização no tratamento da hiperbilirrubinemia neonatal. Benefícios relacionados ao funcionamento do trato gastrointestinal colaboram para a maior liberação de bilirrubina no mecônio, aumento dos movimentos peristálticos, redução da circulação entero-hepática e consequente aumento da excreção da bilirrubina.

Palavras-chave:

Jaundice.
Neonatal.
Massage.